

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quinta-feira, 19 de Maio de 1887

NUMERO 106

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade anno . . . 12\$000  
" " semestre . . . 6\$500  
" fóra, anno . . . 13\$000  
" " semestre . . . 7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60  
PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as  
ideias emitidas pelos collaboradores.

## O ANTIGO CEMITERIO

O estado de ruina em que se acha o nosso antigo cemiterio tende a provocar a attenção do poder municipal, e se impõe como uma das nossas necessidades actuaes, que cumprem ser attendidas.

Tendo grande parte das suas muralhas cahidas, e outras ameaçando mais dia, ou menos dia desmoronar-se, sob pena de victimar aos transeuntes, que por ahi passam constantemente; o espectáculo que offerecem para quem chega, não pôde ser abonatorio ao regimen da nossa fiscalisação.

Recinto digno de acatamento e respeito, o facto de se achar a

## FOLHETIM

10)

Javier de Montepin

## O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

IV

—E' provavel, disse o juiz de paz.  
—E' evidente!.. confirmou o ama-

re. —O que eu quizera descobrir, era alguma signal do cagaço que usavam os malleitores, tornou o juiz de paz. Procure bem, Sylvano.

—Im. é cagador e tem boa vista... Procure bem que talvez encontre...

Sylvano deitou-se de bruços e com toda a paciencia e minuciosidade entrou a examinar o solo, apartando as hervas; mas não tardou a levantar-se, abacando a cabeça.

—Não é possivel! disse elle; ha oito dias que não cae uma gotta d'agua... a terra está secca que parece polyora... não ficou pegada alguma...

—Nesse caso vamos adiante. E' inutil perdemos aqui mais tempo... tornou juiz de paz.

## INSOMNIA



Oh retrato da morte, oh Noute amiga  
Por cuja escuridão suspiro ha tanto!  
Calada testemunha do meu pranto,  
De meus desgostos secretaria antiga!

Pois manda Amor, que a ti somente os diga,  
Dá-lhes pio agasalho no teu manto;  
Ouve-os, como costumás, ouve, em quanto  
Dorme a cruel, que a delirar me obriga:

E vós, oh cortezãos da escuridade,  
Phantasmas vagos, mochos piallores,  
Inimigos, como eu, da claridade!

Em bandos acudi aos meus clamores;  
Quero a vossa medonha sociedade,  
Quero faltar meu coração de horrores.

Boocage

descoberto, tem dado o triste espectáculo da pastagem de animaes, que se observa na sua grande area, hoje coberta de florescente vegetação, e a contristadora e repugnante observação de ossos apenas encobertos pela terra revolvida. Nesta triste emergencia a que estão reduzidos, já não diremos os nossos sentimentos religiosos, porém os humanitarios, corroborada pela circumstancia notoria de se encontrar uma caveira cahida na calçada, contigua ao terreno do cemiterio, onde se acha a muralha desmo-

ronada; foi de satisfação o alvitre lembrado pelo dr. Octaviano, na sessão de ante-hontem, demonstrando que alguma cousa paira na administração municipal acêrca do cemiterio antigo.

No intuito sem duvida de remover os inconvenientes apontados, testemunhando o conceito que a população dedica a actos de tanta importancia, estamos certos que a indicação apresentada aceitará unanimes applausos, para que sem delongas converta-se em medida de facil applicação.

Este juiz tinha por nome Rivois. Era um solteiro, de 60 annos de idade, alto e magro, tinha os raros cabellos já grisalhos. Excelente juriconsulto e dotado de uma intelligencia superior, adquirira uma fortuna modesta, advogando no foro de Ruão.

A quebra de um banqueiro despojara-o dessa fortuna justamente quando, fatigado pelo excessivo labor, acabava de abandonar a sua banca de advogado. Por isso, tendo-lhe sido proposto o logar de juiz de paz do cantão de Rocheville, aceitou-o presuroso e vivia dos seus magros honorarios, puramente, mas com muita dignidade.

O sr. Rivois gosava no cantão do mais subido conceito e de uma influencia extraordinaria, que aliás merecia por todos os titulos. Sidonio Apollinario, mais do que ninguém, sujeitava-se, sem dar por isso, ao seu ascendente.

A pequena comitiva chegou ao castello e subiu a escada que conduzia á porta principal.

—Vamos, Claudio Renard, disse o ama-

re; mãos á obra, e ligare!...

O operario introduziu uma gazua no buraco da pesada fechadura.

—Como os diabos! murmurou elle; está fechada com duas voltas, e ha de ser difficil abrir-a.

E era com effeito difficil. Entretanto depois de algumas tentativas inuteis, o obstaculo foi ruma-

vido. Aberta a porta tornou-se possivel o ingresso.

Entraram n'um vestibulo á moda antiga, de área espaçosa, forro alto, armação de carvalho, sonoro como uma igreja, e assoalhados com ladrilhos de marmore polido, brancos e pretos alternadamente, como um taboleiro de xadrez.

Do lado esquerdo do vestibulo uma larga escada com corrimão de ferro fundido, e encostada á parede, conduzia aos compartimentos do primeiro andar; um lampião octogono, de cobre, pendia do florão do tecto.

Não continha outros moveis além de alguns bancos de madeira preta entalhada, cinco ou seis tamborettes iguaes, e uma mesa quadrada de pés retorcidos supportando um lindo candilabro do tempo de Luiz XVI, de bronze polido, com flores de lizem e relevo.

Nas almofadas da armação, viam-se trompas de caça, antigas espingardas de perdemeira, e outros trepicheus cynegeticos, pendurados em pontas de veado, servindo de cabides.

Todas aquellas antigualhas tinham pertencido aos antigos proprietarios do castello.

O armador do Havre, tendo comprado a casa por elle, não lhe tinha feito até aquella data a menor alteração.

Abriam-se as portas das duas janelas.

Podia é certo ser aproveitado aquelle terreno, bem municipal, a edificações futuras em nosso municipio, dispondo-se pelos tramites legais; porém como pôde haver escrupulos naturaes e legitimos, que se opponham a tal medida, deve providenciar-se para que reconstruidas e repara las as muralhas do nosso antigo cemiterio municipal, não continue elle a offerecer, para todos quantos por alli passam, o testemunho pouco lisongeiro de nossa educação e habitos administrativos.

A.

## Officiaes do exercito americano

O vencimento mensal dos officiaes do exercito dos Estados-Unidos da America é o seguinte em nossa moeda:

General . . . . .	2:037\$000
Tenente general . . . . .	1:738\$000
Major general . . . . .	1:106\$000
Brigadeiro general . . . . .	751\$000
Coronel . . . . .	522\$000
Tenente coronel . . . . .	457\$000
Major . . . . .	411\$000
Capitão . . . . .	313\$000
Tenente . . . . .	278\$000

Com taes vencimentos, ja se pode ser militar.

No vestibulo estava tudo na melhor ordem; era evidente que não se tinha dado até alli nenhuma scena de violencia.

—Orientemo-nos... disse o sr. Fauvel; conheço um pouco esta casa, por ter vindo algumas vezes visitar o respeitavel sr. Dometat... Se não me engano, a porta allí defronte dá para o salão, a da direita para a sala de jantar, a da esquerda para a copa e para a cosinha... Saberá aqui alguém onde ficam situados os aposentos de Jacques Landry e de Marieta?

—Sei eu, sr. amaie... respondeu Coléta. Ficam para lá da cosinha e da rouparia; ha um corredor entre ambos, e o de Landry tem outra porta que dá para o pateo.

—Vise caso, mentira, venha mostrar-nos o caminho...

—Sim, sr. amaie... não ha duvida que posso fazel-o... mas é que... Coléta hesitou.

—Então? o que temos?

—E' que se houve algum crime ahi dentro, tenho medo de entrar em primeiro logar.

O cagador interveiu.

—Eu tambem sei o caminho, disse elle, e vou guial-os até lá...

E dizendo isto, abriu a porta da cosinha, linda cosinha na verdade, onde se teriam preparado sem custo as refeições de Pantagruel, tendo por convivas Gargantua e frei João dos Entroncmeures.

**Companhia Ytuana**

O governo mandou abrir, provisoriamente, o trafego daquella companhia, no trecho comprehendido entre Piracicaba e o porto Joao Alfredo, ficando a companhia obrigada não só a concluir a estação de passageiros no referido porto e a estabelecer, o mais breve possível, a respectiva linha telegraphica, como tambem a fazer uma casa para o guarda-chave no entroncamento da mesma linha, no prolongamento a S. Pedro.

**Juiz pronunciado**

Pelo sr. dr. Antonio José Pinto, juiz de direito da comarca do Rio-Grande, foi pronunciado nos arts. 135 §§ 5 e 159 do codigo criminal, sujeito a prisão e livramento, o dr. J. Lomelino de Drummond, juiz municipal e de orphãos da villa de S. José do Norte. O dr. Drummond era accusado de negociar com a justiça, e para evitar a prisão, vae prestar a competente fiança.

**Telegrapho**

Consta que dentro em poucos dias será posta em execução a importante medida tendente a transmissão directa de telegrammas do interior da provincia para a côrte. As estradas Pedro II, S. Paulo e Rio de Janeiro, chegaram a um accordo para esse fim. Nossas felicitações ao digno inspector geral da S. Paulo e Rio de Janeiro, dr. Wallace Cochrane. Faz-se agora preciso que a mesma medida s'ja posta em pratica em relação aos despatches e encomendas.

**Congresso Republicano**

Foram eleitos representantes ao congresso: pela villa de S. Pedro de Piracicaba, o sr. dr. Prudente Moraes; pelo Espirito Santo do Pinhal, o sr. Bento Bieudo; pelo Rio-Claro, o sr. dr. José Negreiros; pelo Amparo o dr. Bernardino de Campos.

**Oitavo districto**

Consta a «Provincia de S. Paulo» que são candidatos do partido liberal, por aquelle districto, na proxima eleição provincial, os srs. drs. Firmiano Pinto e Francisco Botelho.

**Fundo de emancipação**

Por conta deste fundo acabam de ser manumittidos no municipio de Monte-mor, 3 escravos, pela quantia de 1:686\$, o que dá a media de 562\$ por afforria.

**O presidente da provincia**

Consta que deve chegar hoje a esta cidade s. exc. o sr. Visconde do Parabyba.

**Missas**

Celebram-se amanhã na igreja do Bom Jesus: A's 8 horas, por alma do dr. Patrizio Killiam e ás 7 horas, por alma de Manoel Antonio Teixeira.

**Convite religioso**

Effectuar-se-ha hoje, na Matriz, a reunião de fieis, convocada pelo nosso virtuoso vigario.

**Aniversario**

Fez hontem 45 annos, que rebentou n'este municipio, a chamada revolução de 1842, estendendo-se além da cidade, aos municipios de Campinas, Itapetininga, Pirapora, Porto-Feliz, e Capivary.

**Entre nós**

Chegou hontem pelo expresso, o exm. sr. conselheiro Joaquim Pedro Villaza, presidente da Relação de S. Paulo. Comprimntamo-lo.

**O Socialismo na China**

Sabem que o socialismo foi experimentado na China em 1129? Eis a exposição do chefe do partido reformador, Wang-Nyan-Ché, que vivia naquella época:

«O estado deve apossar-se de todos os recursos do paiz e tornar-se o factor universal; far-se-ha agricultor, industrial e commerciante. Fixará o preço dos viveiros e das mercadorias. Fará supportar aos ricos taxas de que os pobres serão isentos e decretará a divisão. As taxas percebidas serão distribuidas pelos velhos sem sustento, pobres operarios sem trabalho e pelos que se julgarem necessitados. O estado, tornado o unico proprietario do solo, fará cultivar as terras por sua conta, isto é, por conta de todos.»

Os partidarios desta nova reforma affiançaram que, por estes meios, reinariam sem contestação a abundancia e o bem estar.

Aproveitando-se das boas disposições do soberano, diz um jornal citando aquelle antigo documento, Wang-Nyan Ché, emprehendeu a execução dos seus planos de reforma e derribou o imperio á sua vontade, a despeito das queixas e das representações do publico.

Comtudo, no dizer dos contemporaneos, os resultados foram nullos, e o povo chinez achou-se mergulhado n'uma miseria mais profunda do que a anterior.

Wang-Nyan-Ché foi destronado, morreu pouco depois e, perante a opposição formidavel que se manifestou contra os seus adeptos, os socialistas chinezes foram perseguidos em massa e expulsos do imperio.

Como se vê, a doutrina não é nova nem os socialistas de hoje têm a prioridade.

**Enfermo**

Acha-se enfermo, ha dias, o nosso amigo sr. major Francisco de Paula Pereira Mendes. Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

**Remissão de dividas de taxas**

Estatuo a segunda lei de 28 de Setembro que, a quem libertar ou tiver libertado, a titulo gratuito, algum escravo, ficará remido de qualquer divida proveniente de impostos referentes ao mesmo escravo.

Consta que será concedida igual remissão, por analogia de augmento, aos senhores dos escravos chegados a 60 annos, quando desistirem dos serviços a que estes são obrigados, comtanto que exhibão prova idonea daquella renuncia e requeiram a sobredita remissão, do mesmo modo pelo qual se procede nos casos da afforria gratuita.

**Jury**

Procedo-se hontem ao sorteio dos jurados que tem de servir na 2ª sessão judiciaria da comarca, que segundo nos consta, deve ter lugar no dia 13 de Junho.

**Mortalidade**

Sepultaram-se hontem no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Angelo, 15 mezes, branco, filho de Beltrame Luige e Anifera Luigia, Italianos, residentes no sitio

de Fernando do Nascimento Camargo.—Vermes.

Virginia, 3 annos, côr parda, filha de Felix e Genebra, escravos de José Ferraz de Sampaio.—Desastre.

**Bonds em Curlyba**

Na capital da provincia do Paraná organisou-se uma empresa de bonds, de que foi incorporador e é actual gerente o sr. Boaventura Fernandes Clapp.

**Hospedes**

chegados hontem ao Hotel do Braz: Ernesto de Mello. Orestes de Mello.

**Ouro Preto**

Foi inaugurado a 9 do corrente o serviço da illuminação da capital de Minas, por meio de lampadas belgas, cuja luz é mais forte e brilhante do que a dos antigos lampeões. Nesse mesmo dia tambem começou o assentamento de novos postes de ferro fundido, com lampeões elegantes, em substituição dos antigos cuja belleza nunca enthusiasmou a ninguem.

Esforcemo-nos para que a nossa vida pareça-se com os metaes preciosos, que têm muito peso sob um pequeno volume. E' pelas nossas acções que devemos medirl-a, e não pela duração.—Seneca.

**TELEGRAMMAS**

RIO, 17.—O projecto apresentado pelo sr. dr. Almeida Nogueira, de augmento da representação paulista, infelizmente encontra certa opposição por parte da deputação nordesta.

Como, porém, elle está entregue aos auspícios desse deputado, um dos mais energeticos da representação actual, é de crêr que consiga passar.

—As declarações do sr. barão de Cotegipe, no senado, a respeito da questão militar, tranquillizaram bastante os que suppunham que o governo fraquearia nesta questão.

O facto continúa a ser bastante commentado, e corre o boato de que vae haver uma nova reunião militar.

—Na camara dos deputados ha muitas queixas contra alguns dos actuaes presidentes de provincia.

Os dois deputados de Goyaz não estão satisfeitos com o sr. Luiz Silverio; a deputação conservadora de Alagôas faz opposição ao presidente Moreira Alves; e do Maranhão tambem não é bem visto pelos seus correligionarios; e consta que de toda a deputação de Sergipe apenas o sr. Oliveira Ribeiro, genro do sr. ministro da guerra, apoia a administração do actual presidente. E' natural que comece em breve o tiroeteio da politica de provincia.

MADRID, 17. — Em Sevilha e Valladolid foram descobertas conspirações contra o governo. Effectuaram-se em ambas as cidades muitas prisões.

(Provincia de S. Paulo.)

RIO, 17.—S. M. o Imperador conservar-se-ha na Tijuca até ficar completamente restabelecido. —O sr. conselheiro Prado vae brevemente a essa provincia.

—Espera-se que seja resolvida por estes dias a questão do caes de Santos sendo escolhida uma das propostas apresentadas.

(Diario Mercantil)

BERLIM, 15 de Maio.

A policia mandou dissolver os clubs politicos que se reuniam na Alsacia, e que eram compostos de partidarios de guerra.

LONDRES, 15 de Maio.—Faliu nesta praça a importaute casa commercial de Carvalho & C., a qual tinha muitas relações com o Brazil.

NOVA YORK, 15 de Maio.—Sentiram-se fortes tremores de terra em Charleston e Ariyona, no paralelo 32º N, e na direcção EO.

Receiam-se que tenham soffido os Estados intermedios da Georgia, Alabama, Mississipi, Arkansas, Louiscana e Novo Mexico, por ficarem os dous pontos de que temos noticia nas costas de léste e de oeste do continente, que naturalmente foi atravessado pelo movimento subterraqueo.

BUENOS AYRES, 15 de Maio.—Foi perdoado, pelo presidente da republica, o soldado Castro, condemnado a ser passado pelas armas.

—O governo confiou a uma commissão de sua escolha a reorganisação da armada.

—Houve uma grande manifestação popular em favor do intendente municipal Torquato Alvear, prnuiciando D. Bartholomeu Mitre y Vedia, filho do general Mitre, um eloquente discurso por parte dos manifestantes. O numero destes foi calculado em 10.000 pessoas.

—Annuncia-se o completo terminio da expedição commandada por Host. Os exploradores foram atacados pelos indios no Chaco e pereceram todos. Host perencia ao estado-maier do presidente da republica.

Trata-se de organizar uma nova expedição.

(Patz)

**COMMERCIO**

Santos, 16 de Maio de 1887.  
Vendas . . . . . nada  
Base para o sup. 8,000 10 ks.  
Mercado calmo tendencia baixa  
Entraram (a 14) 5,770  
Existencia. . . 180,204.  
Cambio papel particular:  
Sobre Londres 22 3/4  
« França . . . . . ?  
Mercado estavel.  
(Do nosso correspondente.)

**Camara Municipal**

5ª Sessão ordinaria em 16 de Fevereiro de 1887.

PRESIDENCIA DO SR. DR. ALVIM  
Secretario, Quintiliano Garcia  
(Conclusão)

O sr. Major Garrett apresentou a indicação seguinte:  
Indico que se nomêe para o lugar vago de ajudante de fiscal o cidadão Alfredo Fobias Pires de Oliveira que exercera as suas funcções na freguesia do Salto.  
Foi resolvido que se lançasse na acta a referida indicação para ser em tempo tomada em consideração.

Foram indicados e nomeados inspectores da estrada do Pirahy, o sr. Elias Antonio Pereira Mendes; da estrada nova, o capitão Francisco Correa Pacheco, da que vae da ponte de Bento Dias á Pedra Branca, João Baptista Pacheco Jordão; da do Guaratãpendava ás divisas de Sorocaba, Camilo Pires de Arruda; da do Jahú e da de Sorocaba, Jose Galvão Paes de Barros; da do Pinheirinho ao Taquaral, Joaquim Rodrigues de Almeida; da do Pinheirinho ao Apotribú, Jose Joaquim da Silveira Arruda; da dos olhos d'agua e do caminho mais novo João Dias Aranha de Quadros; da de S. Miguel, Lourenço de Moraes Barros; da de Cabreuva, Antonio Leite de Sampaio; da estrada da conceição, David Vieira da Silva, da do Ború, João Mendes Bahia, da desta cidade ao Merro Vermelho e divizas de Capivary, Francisco Fernando de Barros; da desta cidade á ponte do Apotribú, José Alves Correa.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. vice-presidente levantou a sessão, mandando lavar a presente acta que vae ser assignada.

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade de Itú. Faz saber á todos os que o presente edital virem, que tendo a mesma camara organizado a relação definitiva dos capitalistas e lavradores que têm de concorrer com os respectivos impostos no corrente exercicio, ordenou que fizesse publico pela maneira seguinte:

EXERCICIO DE 1886 Á 1887.

Relação dos Capitalistas e lavradores

CAPITALISTAS		EXCEDENTE	
		a 200:000\$000	
Barão de Itahym			50\$000
dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco			50\$000
Francisco de Assis Pacheco			50\$000
João Baptista Pacheco Jordão			50\$000
dr. José de Paula Leite de Barros	100 a 200		30\$000
Joaquim Elias Pacheco Jordão	" "		30\$000
Miguel Luiz da Silva	" "		30\$000
Jose Galvão de França Pacheco	" "		30\$000
Manuel Leite de Sampaio	" "		30\$000
Francisco de Paula Leite de Barros	50 á 100		20\$000
d. Thereza Guilhermina da Fonseca	" "		20\$000
Bento Paes de Barros	" "		20\$000
Carlos Augusto Pereira Mendes	" "		20\$000
Jose Elias de Assis Pacheco	" "		20\$000
João Baptista Correa de Sampaio	" "		20\$000
Antonio Carlos Xavier	" "		20\$000
Francisco de Almeida Rosa	" "		20\$000
Manoel Rodrigues de Arruda	" "		20\$000
d. Francisca Emilia Corrêa Pacheco	" "		20\$000
Antonio Correa Pacheco e Silva	20 á 50		10\$000
dr. Cesario Gabriel de Freitas	" "		10\$000
d. Anna Eufrosina Pereira Mendes	" "		10\$000
d. Anna Gabriela Pereira Mendes	" "		10\$000
d. Elisa Pereira Mendes	" "		10\$000
d. Maria de Almeida Prado	" "		10\$000
d. Maria Barbara de Vasconcellos	" "		10\$000
Joaquim de Almeida Pacheco e Silva	" "		10\$000
Antonio Victorino da Rocha Pinto	10 á 20		5\$000
d. Carlota Ambrosina de A. Rangel	" "		5\$000
Francisco de Paula Leite Camargo	" "		5\$000
dr. João Sophia	" "		5\$000
João Henrique da Silva Castro	" "		5\$000
d. Maria Hypolita Pereira Mendes	" "		5\$000
Manoel Constantino da Silva Novaes	" "		5\$000
d. Maria Umbelina Kichl	" "		5\$000
d. Theresa de Almeida Fonseca	" "		5\$000
Manoel Joaquim da Silva	" "		5\$000

Lavradores de assucar

	KILOS	
Francisco Fernando de Barros	75,000	200\$000
Jose Ferraz de Sampaio	60,000	160\$000
Barão de Itahym	30,000	80\$000
Manoel Leite de Sampaio	30,000	80\$000
d. Maria Isabel de Campos	22,500	60\$000
João Baptista Pacheco Jordão	18,000	48\$000

EDITAES

O doutor José Manoel de Arruda Alvim, presidente da camara municipal d'esta cidade Ytú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e d'elle tiverem noticia, que a mesma camara, em sessão ordinaria que teve lugar no dia 16 do corrente mez de Maio, resolveu chamar concurrentes entre as folhas locaes para fazerem as publicações não só do seu expediente como do todas aquellas que estão á seu cargo, podendo os interessados apresentarem as suas propostas, em sessão que deverá ter lugar no dia 15 do proximo futuro mez de Junho, devendo n'ellas declararem o quantum por esses trabalhos, por um anno, que receberão em prestações trimensaes, conforme a praxe estabelecida até hoje, e será aceita aquella que mais vantagem offerecer.

E para que chegue a noticia a todos, mandei lavar este edital que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 17 de Maio de 1887. Eu, Quintiliano de Oliveira Garcia, secretario que o escrevi.

Hypolito Leite de Barros & C.	15,000	40\$000
Felippe Correa Leite	12,000	32\$000
d. Anna Eufrosina Pereira Mendes	12,000	32\$000
Jose Rodrigues de Arruda	12,000	32\$000
d. Anna Candida de Almeida Prado	7,500	20\$000
Antonio Dias Ferraz de Sampaio	3,000	8\$000
Jose Alves Correa	3,000	8\$000
Virginio de Padua Castanho	3,000	8\$000

808\$000

Lavradores de café

Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	105,000	280\$000
Francisco de Paule Leite de Barros	45,000	120\$000
Manoel Rodrigues de Souza	37,500	100\$000
Capitão Francisco Corrêa Pacheco	30,000	80\$000
José Antonio de Souza	30,000	80\$000
João Baptista Pacheco Jordão	25,500	68\$000
Francisco de Paula Leite Camargo	24,000	64\$000
José Galvão de Almeida	22,500	60\$000
Francisco Barreto de Souza	22,500	60\$000
Antonio Leite de Sampaio	15,000	40\$000
Elias Antonio Pereira Mendes	22,500	60\$000
Felippe Corrêa Leite	22,500	60\$000
Mattos & Galvão	15,000	40\$000
Joaquim Xavier da Silveira	12,000	32\$000
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	12,000	32\$000
João de Almeida Prado Junior	12,000	32\$000
Antonio Ferraz de Sampaio	12,000	32\$000
Dr. Virgilio Augusto de Araujo	7,500	20\$000
João de Almeida Leite	6,000	16\$000
Lourenço do Nascimento Camargo	4,500	12\$000
Fernando de Moraes Barros	6,000	16\$000
João Dias Aranha de Quadros	3,000	8\$000
Mauricio Pabet	3,000	8\$000
Antonio Galvão de Almeida Sobrinho	3,000	8\$000
Joaquim Porfirio Rodrigues da Silveira	3,000	8\$000
Honorato Rodrigues da Silveira	3,000	8\$000
José Galvão Paes de Barros	3,000	8\$000
João Henrique da Silva Castro	3,000	8\$000
Manoel Constantino da Silva Novaes	3,000	8\$000
Virginio de Padua Castanho	3,000	8\$000
Flaquer & Rocha	1,500	4\$000

1:380\$000

Lavradores de algodão

Estanisláu de Moraes Campos	19,500	26\$000
Manoel Constantino da Silva Novaes	12,000	16\$000
Gaudio Leite de Barros	12,000	16\$000
José Galvão Paes de Barros	9,000	12\$000
Antonio Joaquim Freire	7,500	10\$000
José Ferraz da Barros	7,500	10\$000
D. Delfina Leme da Silva e Francisco Vicente	7,500	10\$000
Esperidião Nobre da Cruz	7,500	10\$000
Domingos Nobre da Cruz	6,000	8\$000
Francisco Antonio Tavares	6,000	8\$000
Flaquer & Rocha	6,000	8\$000
Joaquim Custodio Leme	4,500	6\$000
Joaquim Barboza de Souza	4,500	6\$070
José Custodio Leme	3,750	5\$000
Manoel Custodio Leme	3,750	5\$000
Manoel de Oliveira	3,000	4\$000
Joaquim Antonio de Araujo	3,000	4\$000
João Henrique da Silva Castro	3,000	4\$000
José Antonio Freire	3,000	4\$000
Ubalдино de Paula	3,000	4\$000
Joaquim Barboza da Silva	3,750	5\$000
Antonio Vieira da Silva	2,250	3\$000
Joaquim Claudino	2,250	3\$000
David Vieira da Silva	1,500	2\$000

183\$000

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, passo o presente qua será publicado pela imprensa.

Outro sim, previne-se que o tempo do pagamento destes impostos é no proximo mez de Junho, e que além do imposto primitivo accresce mais 20 %, addicionaes para o abastecimento d'agua desta cidade. Ytú, 16 de Maio de 1887.

3—2

Frederico José de Moraes.

ANNUNCIOS

MISSA

José dos Santos Major, e Maria Emilia dos Santos Major, convidam ás pessoas de sua amisade paaa assistirem á missa de anniversario, que em suffragio á alma do finado Manoel Antonio Teixeira, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 7 horas, na Igreja do Senhor Bona Jesus; desde ja agradecem e confessam-se eternamente agradecidos.

Itú, 19 de Maio de 1887.

É A FORÇA DO BARATO

Botinas nacionaes, gaspeadas com biqueira, 7\$ e 8\$; Ditas de cordão francez, para senhoras, a 7\$000.

Assim como todas os artigos em fazendas e armazinha, 10 % mais barato do que em qualquer outra parte— porém SO A DIGNHEIRO, em casa de J. M. Passalacqua.

LOJA DO LEÃO

**Atenção**

No armazem do Coimbra, no largo do Patrocínio, encontra-se magnifico vinho da Quinta da Sobreira. Garrafa 1\$000. 5—3

**Rosas espezias**

D. Candida de Carvalho vende mudas de rozeiras variadas, a 18 e 1\$500. Para tratar com a mesma, em casa do sr. Carlos Pereira. 6—3

**Cartões de visita**

N'esta typographia apromptam-se em 10 minutos.

**LEBRE, IRMÃO & MELLO**

COMPLETO SORTIMENTO

Ferragens, drogas, couros

E OBJECTOS DE ARMARINHO

Grande deposito de arame farpado para cerca

E DAS CONHECIDAS

MOBILIAS AUSTRIACAS do FABRICANTE THONET

POR ATACADO

4--Rua dâ Imperatriz--4

S. Paulo

**BANCO DA LAVOURA**

Desta data em diante, este Banco recebe dinheiro ás seguintes taxas:  
**EM CONTA CORRENTE**

A juro de 4.º/º ao anno sobre toda a quantia de 100\$000 para cima

**EM DEPOSITO EM CONTA CORRENTE**

A juro de 5.º/º ao anno com aviso previo de 60 dias para as retiradas

**DEPOSITO POR LETTRAS**

De 3 a 4 mezes . . . . .	5 % ao anno
De 6 mezes . . . . .	6 % ao anno
De 9 mezes . . . . .	6 1/2 % ao anno
De 12 mezes . . . . .	7 % ao anno

Sellos;—por conta do Banco  
S. Paulo, 1 de Abril de 1887.

Pelo Banco da Lavoura.

H. ROBERTSON

Gerente

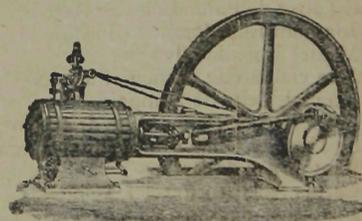
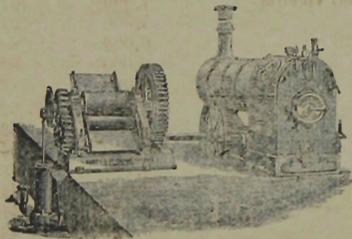
( até 31, m. )

**LACERDA, CAMARGO & C.**

Importadores

e

FABRICANTES



Encarregam-se do fornecimento e montagem de machinas para serrarias, engenhos centraes, fabricas de tecidos, etc.

Materiaes para estradas de ferro, bonds etc. pontes metalicas, para abastecimento d'agua, columnas, portões, grades e chafarizes.

Apparelhos para extracção de oleos de sementos de mamona e de algodão etc.

Machinas para fazer telhas, tijollos, tubos. Para fabricas de massas, macarrão, sabão e velas, para cortumes, picar casca, trabalhar em pelles e solta. Machinas para fazer polvilho e farinha de mandioca.

Serras para madeira bruta, ser-

ras francezas, circulares, machinas de aplainar, fazer cimalthas, tornos etc.

Em deposito : machinas a vapor dos fabricantes **ROBEY & C.** ( de quem são agentes ) turbinas e fazem rodas motoras á agua.

Grande sortimento de tubos para agua, gaz e vapor, torneiras, registros, valvulas, apitos, manometros, reservatorios.

Tarrachas, catracas, bigornas, martellos e marrões, eixos para carros e carroças.

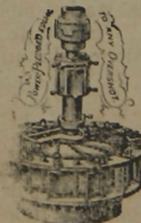
Macacos, guinchos, talhas e sarilhos. Bonbas de toda a sorte, arietes, balanças, etc.

Encarregam-se de mandar vir de Europa ou Estados Unidos toda e qualquer sorte de machinas.

**GRANDE OFFICINA MECANICA,**

CALDEIRARIA, FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Trabalhos garantidos e preços moderados



Caixa do correio 51

**S. PAULO**

39—Rua do Triumpho—39

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).